



A Spiritual Directors International (SDI) programou para 2022 nada menos três peregrinações de 10 dias cada, com 19 a 24 peregrinos em cada experiência. Peregrinos jovens e menos jovens reunir-se-ão no Caminho de Santo Inácio, revivendo os seus

O conhecimento próprio de Inácio, aprendido através de múltiplas conferências, e enraizado na sua Autobiografia. Tem sido uma grande experiência viver nas pegadas de Inácio, trazendo a carne do Caminho Inaciano para perto dos ossos da literatura lida e das conferências. Para alguns dos peregrinos, depois de mais de 30 anos como diretor espiritual seguindo a espiritualidade inaciana, esta foi a sua primeira vez em Espanha e em lugares inacianos. Embora o Covid nos tenha feito passar um mau bocado, conseguimos viver plenamente a experiência da peregrinação e a avaliação foi muito satisfatória.

Algumas publicações podem ajudar a sentir a peregrinação:

David: "Agradecer a peregrinação com o P. José e todos os membros da nossa comunidade de peregrinos, de Bilbao a Barcelona. A peregrinação foi uma surpresa inesperada para mim, e estou muito grato sob uma luz completamente nova. Obrigado pelas belas liturgias e pelos conhecimentos que partilhou connosco ao longo do caminho, recordá-lo-ei sempre. Rezo para que a peregrinação continue a ter influência e impacto nas nossas vidas anos vindouros. O que conseguiram com os vossos esforços incansáveis para levar esta experiência do Caminho Inaciano a tantos peregrinos é uma grande dádiva para a humanidade. O nosso mundo precisa tanto do Caminho Inaciano! Bênçãos para vós em todas as vossas futuras peregrinações. Foi uma experiência que, com certeza, nunca esqueceremos."



A peregrinação une sempre o grupo numa nova família. Uma peregrina sofreu uma queda feia, partiu o tornozelo e o pulso e teve de regressar aos EUA para ser tratada e operada. Ela ficou partida como Inácio, 500 anos mais tarde: "Tirei o dia de folga da correspondência e fiquei a pensar em tudo o que aconteceu nas últimas duas semanas. Sentei-me com o meu marido, andei um pouco mais pelo meu bairro e escutei. Estou muito grata a cada um de vós pelas muitas gentilezas que me deram ao longo do nosso tempo juntos. Espero que todos tenham feito uma boa viagem de regresso a casa. Alguns dias após a operação, ainda estou impressionada com a graça de Deus... os vossos pensamentos, as vossas orações, as vossas s sintam as minhas nas vossas vidas diárias. Estou a curar-me física, emocional e, na verdade, espiritualmente. Claro que ainda estou a tentar perceber a minha peregrinação pessoal de cura. A única clareza que tenho sobre o que aconteceu é que o momento em que caí foi quando a minha transformação espiritual começou. Mais trabalho com Deus para fazer!"

Uma outra peregrina, Christine, desfrutando do silêncio sereno da Casa de Retiros de Manresa no final da peregrinação, escreve o seguinte

"Esta manhã, senti-me bem ao vir para o meu espaço de oração tranquilo, mas limitei-me a olhar para o meu diário sem saber o que escrever. O que é que acabei de ? Nem sequer sabia o que estava dentro de mim. Decidi escrever uma lista de gratidão e queria partilhá-la convosco (a versão abreviada porque estamos todos cansados...).

Estou grato a...

1. Tinha os meios, dinheiro e tempo, para pagar esta peregrinação.
2. A minha família apoiou-me e compreendeu a importância de eu ir.



Luceni, Discernimento da Mula e Mula

3. Para todos e cada um de vós que criaram um espaço seguro eu participar e partilhar livremente.

4. Pela Darlene e pelo conforto que me deu para sair da minha zona de conforto, sabendo que ela estava lá a segurar o meu coração em sofrimento.

5. Para José Luis e o seu cuidado e amor por Santo Inácio e a sua paixão por criar esta peregrinação especial de uma forma que convida as pessoas a entrarem no mundo de Santo Inácio através de caminhadas, ensinamentos, oração e missa - mente, corpo e alma - para vivermos as nossas próprias histórias de conversão.

6. Pelo espírito belo, alegre e divertido de Honora. Obrigado pela forma bonita como nos tratou enquanto caminhava connosco.

7. Pela minha te católica que oferece tantas imagens, santos e diferentes ordens (especialmente as Irmãs da Misericórdia e os Jesuítas!) que permitem diferentes formas e caminhos para procurar e experimentar Deus. E especialmente pelas formas que reconhecem a beleza da espiritualidade masculina e feminina.

8. Pela Santíssima Trindade que proporciona uma grande variedade de formas de aceder amor de Deus - energia divina, pessoal, familiar, amiga, cósmica e mística.

9. Pelos cânticos espontâneos durante as diferentes missas: esses momentos pareciam mesmo anjos a abraçar-me num ritmo reconfortante de amor.

10. Através de Santo Inácio e do meu filho Pedro, que parecia estar a convidar-me a uma nova consciência e a amor mais profundo por Jesus e Maria".



Partida de Laguardia

A graça da peregrinação consiste em desenvolver uma nova compreensão quando se regressa a casa: uma nova vida dentro da antiga:

"Na minha caminhada de ontem de manhã, havia um sentimento familiar de estar em casa, mas também algo muito novo e diferente. Apercebi-me de como cada um de vós me ajudou a ter uma relação mais íntima com Jesus. Foi mais um momento "Arantzazu".

Surpresa! Esta viagem tocou-me de muitas maneiras e estou muito grato.

Através das nossas orações, desafios, conversas, comunhão e presença, sinto uma nova forma de caminhar com Jesus. Estes são alguns dos dons que recebi, vendo as muitas formas de refletir Cristo no mundo e no meu coração: ternura, decisão, o olhar de Maria nas esculturas, com aquela firmeza, alegre e também sorridente, acolhedora, curiosa, centrada, amável, ouvinte, amiga, abrindo-nos à devoção e à fidelidade. É reconfortante sentir tudo isto enquanto todos nós nos integramos de novo nas nossas vidas depois de uma peregrinação tão incrível".

Por vezes é difícil avaliar a peregrinação porque o coração está tão cheio de experiências que é difícil exprimi-las... mas há quem tenha esse dom:

"Hoje fiz a minha primeira caminhada e senti-me imediatamente ligada ao ritmo da peregrinação. Adorei sentir isso. Esta peregrinação, o Caminho Ignaciano, foi mais do que eu poderia ter sonhado. Ao iniciá-la, não sabia o que esperar, para além de alguns pormenores sobre o local para onde iríamos viajar e alguma da logística. É difícil descrever em palavras o que aconteceu exatamente. A história deste rapaz do País Basco, Iñigo, ganhou vida através da partilha do nosso guia, Josep Iriberry. A informação era rica e fácil de seguir, mergulhando-nos no mundo de



Alcalá de Ebro

esta criança que se tornou Santo Inácio. O ritmo permitiu que se percorresse muito terreno e, no entanto, houve espaço contemplativo para descansar e processar, espaço para os nossos corações se abrirem. Senti que era o equilíbrio perfeito entre o incómodo, a exigência e o acolhimento ao mesmo tempo.

A oração estava entrelaçada com a viagem, e as missas eram particularmente especiais e íntimas. O Padre Josep foi fantástico, pois passou de planear e dirigir, a estar ao nosso lado, a seguir e sempre a ouvir pacientemente, a reunir-nos a todos em comunhão. Fiquei particularmente impressionada quando fomos todos convidados para a mesa. Para mim, senti-me como se fosse Jesus a juntar-se a nós. A Irmã Honora Nicholson, com a sua presença amorosa e alegre, era também uma companheira espiritual de confiança. Eram a equipa perfeita para nos guiar nesta viagem de transformação.

Os alojamentos eram óptimos e as refeições cuidadosamente escolhidas. As caminhadas eram longas, embora tivéssemos sempre a opção de descansar ou de apanhar o autocarro. Uma vez, quando as nuvens negras se aproximavam ao longe, o autocarro pareceu aparecer quase milagrosamente para nos apanhar! Apercebi-me de que esta peregrinação foi possível graças a muito trabalho e dedicação para espalhar o amor de Deus no mundo. Ser peregrino no

... Não é apenas um sonho; pode ser uma realidade, uma nova forma de estar na vida quotidiana.

Embora ainda tenha muito para processar, já posso dizer que isto me mudou de uma forma que não sabia ser possível. Esta surpresa é uma dádiva preciosa e estou muito grata. Pela oportunidade de poder viver esta experiência, por todas as pessoas que a tornaram possível no SDI e no Jesuit Pilgrim Office, pelos meus colegas peregrinos que reflectem a luz.

de Cristo... Obrigado! Mesmo durante a infeliz queda da nossa amiga e peregrina, todos foram solidários, cuidaram uns dos outros e levantaram-na literalmente. Continuamos todos a apoiá-la e a rezar pela sua recuperação. Lembro-me da metáfora partilhada numa das homilias de Josep e representada no chão da gruta de Santo Inácio, o girassol, sempre virado para o sol. Humildemente, viro-me, concentrando-me na luz, e continuo o meu caminho.  Mais uma vez, obrigado a todos os que contribuíram para que isto acontecesse. Rezo para que continue para mais peregrinos". (Carol)



Partida de Verdú

No regresso a casa, o peregrino experimenta a co

"Estou espantado com os efeitos em cascata desta viagem: cada um de nós mudou. Sentimo-nos honrados com a experiência, mas vulneráveis a partilhá-la com os outros. Quando integrei as histórias da peregrinação num retiro que orientei este , outras vidas foram transformadas. Falei de fazer uma viagem um passo de cada vez, um dia de cada vez. Então, ao rezar esta manhã - no ginásio, com os olhos fechados, para ser mais fácil esquecer a dor - vi de repente todos vós aparecerem. Nunca o conceito de manter alguém em oração foi tão claro para mim!

Cada um de vós vestiu a sua melhor passeio, mas, mais importante ainda, cada um de vós estava vestido com o dom do Espírito, o carisma, que senti de vós durante o tempo que passámos juntos. Foi uma alegria e um conforto ver cada um de vós, talvez mesmo como Deus vos vê, sentir-se de novo parte do

tudo. E ao contemplar os vossos belos rostos, vi o olhar de amor que vem de Jesus quando me a Ele em oração. Saibam que continuo a pensar e a rezar, e que continuo a desejar estar de novo na vossa presença. Que bênção cada um de vós é para todos os que vos rodeiam!"

Muitas vezes o peregrino tem de esperar até fim da peregrinação para experimentar os dons espirituais mais interessantes e profundos:

"Por isso, queria sobretudo agradecer-vos por uma experiência tão rica no Caminho. Não teria sido tão bom fazê-lo sozinha. Estou muito grata por toda a informação que o P. José partilhou connosco; as histórias ganharam vida para mim e aprendi muito. No entanto, não foi apenas o conhecimento. Senti realmente algo de novo no meu coração. Conheci Jesus de uma forma que não estava à espera. Houve momentos na minha oração, especificamente em Manresa, em que senti o amor de Jesus apesar de admitir a minha fraqueza e questionar os meus sentimentos. Essa experiência de oração ainda me conforta. Acho que não consigo explicar isso a ninguém. Há coisas que é melhor não dizer. Mas é algo que guardo com carinho.

E não só houve momentos desta ligação profunda, como a peregrinação foi muito divertida! Gostei de me rir e do equilíbrio da descompressão. Isso também foi importante para mim.

À noite, a última reflexão de um peregrino, Leslie, no final da peregrinação em Manresa, na Gruta:

"Muito bem, Peregrinos, estão prontos?

coração de cada peregrino há um desejo enraizado de procurar Deus... É uma semente que Deus planta em cada coração... conscientemente, nós alimentamo-la e cuidamo-la através de Cristo.

A oração de Santo Inácio, "Faze-me conhecer-te, Senhor, porque quero seguir-te", é a semente que germinou a sua peregrinação.

Através dos olhos da Mãe Maria, o seu testemunho da Via Sacra, mostra-nos que é possível acolher este mistério da morte tão real e completo... bem como a maravilha e a gratidão pela forma como o seu filho transforma o poder da morte. .... revelando o milagre de Deus... a vida eterna que nos é dada.

O convite de Cristo através da sua ressurreição.... "Permanece em mim", é-nos feito todos os dias. A única resposta é acolher este dom e permanecer . É o renascimento que Ele deu à Mãe Maria na Cruz e o renascimento que recebemos diariamente numa vida nova, numa esperança nova, num amor novo e na descoberta do Grande Segredo (um poema de Hafiz):

*"Ontem à noite, Deus estava cheio de vinho, tão cheio de vinho... Que deixou escapar um grande segredo. Ele disse: "Não há ninguém nesta terra que precise do meu perdão... Porque não existe tal coisa, não existe tal coisa como o pecado!" O Amado ficou completamente louco... Ele derramou-se em nós! Estamos felizes, bêbados e transbordantes.... Mundo Amado, tira a vida dos nossos Doces Corpos.... Queridas almas errantes, venham e bebam a vossa dose de rubis líquidos, pois Deus fez dos nossos corações uma Fonte Eterna!"*

